

Baseie-se na **leitura prévia** que fez de *Felizmente Há Luar!* de Luís de Sttau Monteiro.

Assinale quais as afirmações **Verdadeiras (V)** e quais as **Falsas (F)** de entre as que se seguem:

- \_\_\_ 1. As sátiras de Sttau Monteiro (1926-1993) sobre a ditadura e a guerra colonial tornaram-no objecto de perseguição política e levaram-no à prisão.
- \_\_\_ 2. Como dramaturgo, Sttau Monteiro (1926-1993) destacou-se logo na peça de estreia *Felizmente Há Luar!*, que descreve a situação social e política do país e dos homens do seu tempo.
- \_\_\_ 3. *Felizmente Há Luar!* (1961), peça de estreia de Sttau Monteiro, tem como cenário o ambiente literário do século XIX.
- \_\_\_ 4. A figura central é o Marechal Beresford “que está sempre presente embora nunca apareça” (didascália inicial).
- \_\_\_ 5. A peça *Felizmente Há Luar!* marca posição, pelo conteúdo fortemente ideológico, como denúncia da opressão que se vivia na época em que foi escrita (1961), sob a ditadura de Salazar.
- \_\_\_ 6. O recurso à distanciação histórica e à descrição das injustiças praticadas no início do século XIX (período em que decorre a acção de *Felizmente Há Luar!* permitiu a Sttau Monteiro colocar também em destaque as injustiças do seu tempo.
- \_\_\_ 7. *Felizmente Há Luar!* (1961) tem como ponto de partida uma conspiração (de 1817), encabeçada pelo general Gomes Freire de Andrade, que pretendia afastar o rei D. João VI e que se manifestava favorável à presença inglesa.
- \_\_\_ 8. A figura central é o General Gomes Freire de Andrade, “que está sempre presente embora nunca apareça” (didascália inicial) e que, por isso, não condiciona a estrutura interna da peça.
- \_\_\_ 9. O crescendo trágico, representado pelas diversas tentativas desesperadas para obter o perdão, acabará, em clímax, com a execução pública do General Gomes Freire e dos restantes presos.
- \_\_\_ 10. Gomes Freire é uma figura carismática que preocupa os poderosos, que arrasta os pequenos, que acredita na justiça e luta pela liberdade.
- \_\_\_ 11. Beresford, fanático, corrompido pelo poder eclesiástico, odeia os franceses porque "transformaram esta terra de gente pobre mas feliz num antro de revoltados!".
- \_\_\_ 12. D. Miguel Forjaz, primo de Somes Freire, é prepotente, mostra-se assustado com transformações que não deseja, é vingativo, frio, desumano e calculista.
- \_\_\_ 13. O Principal Sousa pode caracterizar-se como poderoso, mercenário, interesseiro, calculista, trocista, sarcástico.
- \_\_\_ 14. Vicente despreza a sua origem e o seu passado, mas não é capaz de recorrer á traição para ser promovido socialmente...
- \_\_\_ 15. Beresford pode caracterizar-se como poderoso, mercenário, interesseiro, calculista e sarcástico.
- \_\_\_ 16. A afirmação de Vicente não se coaduna com o comportamento que assume ao longo da peça: - "Só acredito em duas coisas: no dinheiro e na força. O general não tem uma nem outra".
- \_\_\_ 17. Vicente pode ser caracterizado como demagogo, sarcástico, movido pelo interesse da recompensa material, adulator no momento oportuno, hipócrita.
- \_\_\_ 18. O marechal Beresford temia essencialmente perder os privilégios de que gozava e, realçando a gravidade do momento, procura impelir os outros à acção.
- \_\_\_ 19. O marechal Beresford é o representante do domínio britânico sobre o nosso país.
- \_\_\_ 20. A classe explorada depositava nos movimentos liberais a grande esperança de alteração da situação em que se encontrava.
- \_\_\_ 21. Na altura da execução, as últimas palavras de Matilde, "companheira de todas as horas" do general Gomes Freire, são de coragem e de estímulo para que o Povo se revolte contra a tirania dos governantes.
- \_\_\_ 22. Os traidores do Povo nesta peça são Vicente, Andrade Corvo, Morais Sarmiento e os dois polícias.
- \_\_\_ 23. Os traidores do Povo assumem um papel hostil, são hipócritas e não têm escrúpulos, denunciam a conjura e contribuem para a prisão e posterior execução do General.
- \_\_\_ 24. A execução do General Gomes Freire de Andrade e dos outros conjurados provoca afinal, contra todas as expectativas dos seus carrascos, a intensificação da luta contra a opressão do regime absolutista e a vitória da revolução liberal.
- \_\_\_ 25. Nesta peça, é frequente o recurso à ironia e ao sarcasmo.

Professor:  
Filipe Azevedo

[drfilipeazevedo@hotmail.com](mailto:drfilipeazevedo@hotmail.com)  
[www.pagina.de/vertentes](http://www.pagina.de/vertentes)  
[www.cultura.em.pt/vertentes](http://www.cultura.em.pt/vertentes)

Níveis de proficiência:  
Muito Bom - 0 erros;  
Bom - 1 erro;  
Suficiente - 2 erros;  
Insuficiente - Mais de 3 erros.